



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA PARAÍBA  
PROMOTORIA DE DEFESA DOS DIREITOS DIFUSOS  
1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DA SAÚDE

Rua Rodrigues de Aquino, 91 – Centro – João Pessoa – PB. CEP: 58.011-040  
Fone: 3241-6851

ICP Nº 11/2012/PS

TERMO DE AUDIÊNCIA

Aos 05 dias do mês de Dezembro de 2012, pelas 10:30 horas, compareceram à Sala de Audiências da Promotoria de Defesa dos Direitos da Saúde da Comarca de João Pessoa, a Exma. Promotora de Justiça de Defesa dos Direitos da Saúde, Dra. Maria das Graças Azevedo Santos, o Dr. Marcelo Fábio Medeiros de Paiva Lyra, Assessor de Promotor do Ministério Público da Paraíba, a Dra. Sonally Yasnara Sarmiento Medeiros, Médica do Complexo Hospitalar de Mangabeira Gov. Tarcísio Burity, a Dra. Sarita Ramalho Moreira, OAB/PB nº 17.427, Advogada da Dra. Sonally.

Iniciado os trabalhos, a Promotora de Defesa dos Direitos da Saúde, Dra. Maria das Graças de Azevedo Santos, passou a tomar termo da declaração da Dra. Sonally Yasnara, a qual disse que: Não recorda a data do evento a que se reporta o processo; Que, no dia do fato estava de plantão, cuidando da área vermelha, que, ocupava geralmente 04 (quatro) leitos e que no dia do fato, haviam 08 (oito) pacientes, dos quais 04 (quatro) estavam acomodados em macas, na referida área; Que, Além de ser responsável por essa área, também, respondia pelas intercorrências nas demais áreas, quis sejam: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Ortopédica; Que, o paciente **LUIZ ALBERTO MACHADO CAVALCANTI**, apenado da penitenciária média de mangabeira, foi feito a triagem, pelo profissional da triagem do Hospital, no interior do veículo que trouxera o paciente, acompanhado de 02 (dois) agentes penitenciários; Que, essa triagem era executada por um Enfermeiro e um Técnico em Enfermagem; Que, não tinha como atender o paciente, pois, estava na situação acima

descrita, e que por outro lado, não era sua função fazer essa triagem, vez que, o primeiro estágio é de responsabilidade da Área Verde; Que, não se dirigiu em algum momento ao atendimento do apenado; Que, quando tomou conhecimento de seu estado real, pela enfermeira da triagem, dando conta de que estava consciente, porém, pálido, sudorético, hemiplégico, com a pressão arterial elevada, com desvio de Comissura, daí a dificuldade de falar, presumindo-se um A.V.C. - (Acidente Vascular Cerebral); Que, orientou o Funcionário da triagem, bem como, o Chefe do Plantão Administrativo, para remover o paciente para o Hospital Edson Ramalho e Hospital Geral do Valentina Figueiredo, todavia, observou que os agentes penitenciários, permaneceram na plataforma de entrada do nosocômio, por mais de 40 (quarenta) minutos, coagindo a equipe de profissionais Médicos, para receberem o Sr, **LUIZ ALBERTO MACHADO CAVALCANTI**; Que, com relação as declarações do Diretor da Penitenciária Média - Hitler Cantalice, o Sr. *João Paulo Ferreira Barros*, às fls. 18/19 dos autos, ora lida nesta audiência, disse que: Pela ficha da triagem feita pelos profissionais prefalados, disse que, tomou conhecimento que o estado geral do paciente era estável, e não existindo leito disponível, nem macas, para acolhe-lo, deu a orientação já consignada neste termo; Que, em momento algum disse “não ser Cardiologista, e que não poderia atendê-lo” - (fls. 18); Que, mesmo após a orientação, o paciente, ainda permaneceu por mais de 40 (quarenta) minutos na plataforma de entrada do Hospital. Pela Exma. Sr<sup>a</sup> Promotora da Saúde Dr<sup>a</sup> Maria da Graças de Azevedo Santos, foi consignado: Seja novamente notificada a Diretora Geral do Complexo Hospitalar de Mangabeira Gov. Tarcísio Burity, Dr<sup>a</sup> Thatiany Monteiro Coelho, a fim de comparecer a esta Promotoria para esclarecer os fatos, que deram origem ao presente procedimento. Constando que o documento acostado aos autos não supri o seu depoimento pessoal; Assim como, Oficie-se ao Hospital Geral do Valentina, para encaminhar o prontuário médico de atendimento, ao paciente Sr. **LUIZ ALBERTO MACHADO CAVALCANTI**, ocorrido no dia 17/11/2011, o qual é apenado da Penitenciária Média de Mangabeira, egresso do Complexo Hospitalar

Gov. Tarcísio Burity. Assim como, ao HETSHL, com o mesmo propósito, e ao Hospital Memorial São Francisco, onde foi submetido a procedimento cirúrgico – (fls. 19, dos autos), tendo se evadido, estando hoje com o “*status*” de foragido. Ficando marcada a data de: 17/12/2012 às 10:30 horas, para realização de nova audiência, na sede desta Promotoria de Justiça.

Nada mais havendo a tratar, foi determinado pela Promotora de Justiça de Defesa dos Direitos da Saúde, Dra. Maria das Graças de Azevedo Santos, o encerramento do presente termo, que eu, \_\_\_\_\_, Otílio Ciraulo Neto, Oficial de Promotoria, ao final digitei e assinei.

***MARIA DAS GRAÇAS AZEVÊDO SANTOS***

1ª Promotora de Justiça de Defesa da Saúde

***SONALLY YASNARA SARMENTO MEDEIROS***

Médica do Complexo Hospitalar de Mangabeira Gov. Tarcísio Burity

***SARITA RAMALHO MOREIRA***

OAB/PB nº 17.427